

Nota sôbre um *Filarideo causa mortis* do «galo
da campina» (*Paroaria dominicana* (L)),
Passeriformes, Fringillidae)

ADIEL PAES LEME ZAMITH

e

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

(ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ")
(Universidade de São Paulo)

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Zoologia da Escola "Luiz de Queiroz" acha-se empenhado na organização de uma coleção ornitológica representativa da Avifauna da região de Piracicaba (Estado de São Paulo).

Durante a dissecação do material que aos poucos vai sendo coletado ou recebido, visando principalmente a determinação do sexo e a coleta de possíveis parasitas, temos tido oportunidade de obter bons lotes de *Nematoda* pertencentes a diferentes grupos.

Em Outubro de 1951 tivemos ocasião de constatar infestação intensa por *Filariidae* do gênero *Diplotrinaena* em um macho de *Paroaria dominicana* (L.) que havia sucumbido em cativeiro. Infestação tão elevada não tínhamos ainda registrado; 65 helmintos, completamente desenvolvidos, foram retirados do pássaro durante a necrópsia, sendo de admirar-se a sua resistência em manter-se com vida até aquela data.

Julgamos interessante informar que a ave morreu em 13 de Outubro e que o cadáver permaneceu em refrigerador por dois dias (temp. ao redor de 10.º C.). No dia 15 procedemos á necrópsia, encontrando os vermes ainda vivos, movendo-se lentamente no interior do sêro fisiológico onde foram colocados.

Os parasitas distribuíam-se por todo o corpo, máxime no abdômen, intrometidos entre os dois folhetos do peritônio. No tórax, êles foram encontrados próximos à base dos pulmões, aglomerados na altura da bifurcação dos brônquios e ao longo de toda a traquéa, alguns metidos entre esta e o esôfago. Nos pulmões foram verificadas lesões, sem dúvida devidas à ação do parasita.

O tubo digestivo apresentava-se integro, nada tendo sido constatado em seu interior.

Diante de material tão abundante, decidimos proceder à algumas observações morfológicas. Tudo o que pudemos registrar é relatado nas linhas que se seguem, os desenhos tendo sido obtidos com o auxílio da câmara clara.

Diplotriaeana sp.

MACHO. - Medem 26,5 a 29,0 mm, atenuando-se para as extremidades, máxime para a anterior; côr brancacenta; cutícula transparente, finamente estriada, deixando ver órgãos internos. A largura, ao nível do meio do corpo, anda ao redor de 0,566 mm e na altura do anel nervoso é de 0,152 mm.

O tridente mede 0,138 mm de comprimento e 0,075 mm de largura em sua porção extrema posterior; a superfície de seus ramos é lisa e as extremidades arredondadas.

Entre o extremo anterior dos tridentes e a frente da cabeça há um conduto. Acreditamos que através dêle os tridentes se movem e atingem o exterior, tal como já foi observado por HENRY & O'ZOUX (1909) e LI (1933) em exemplares vivos do mesmo gênero e semelhantemente ao que temos registrado com relação ao estilete de inúmeros *Nematoda* ecto-parasitas de plantas ou de vida livre no solo, filiados à superfamília *Dorylaimoidea*.

A mensuração dos ramos do tridente forneceu, em milímetros, os dados seguintes, tendo sido as larguras tomadas na altura dos extremos posteriores:

ramo ventral.....	0,135	x	0,0125
ramo mediano.....	0,125	x	0,020
ramo dorsal.....	0,135	x	0,015

O esôfago é único; não observamos nenhuma divisão desse órgão. O anel nervoso localiza-se aquém dos tridentes, a cerca de 0,316 mm da frente da cabeça. O poro excretor não foi dividido.

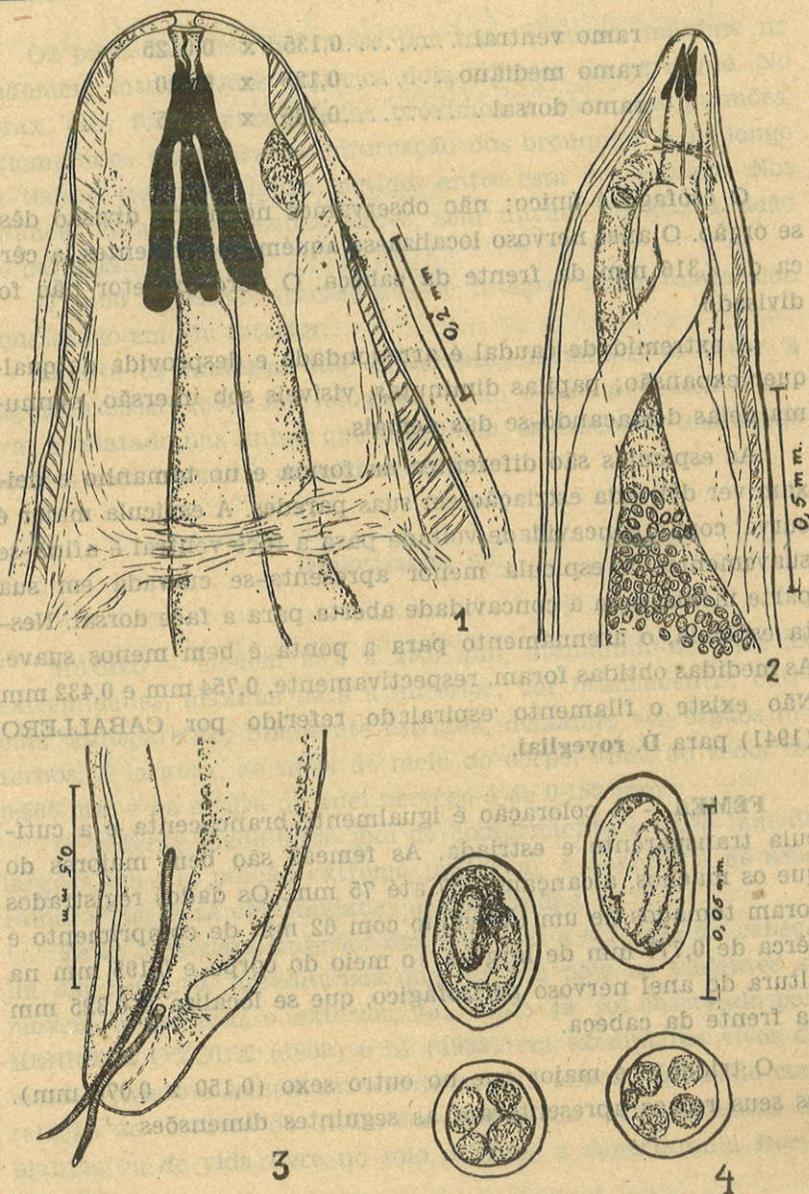
A extremidade caudal é arredondada e desprovida de qualquer expansão; papilas diminutas, visíveis sob imersão, nenhuma delas destacando-se das demais.

As espículas são diferentes na forma e no tamanho e deixam ver delicada estriação em suas paredes. A espícula maior é curva, com a concavidade voltada para a face ventral e afina-se suavemente; a espícula menor apresenta-se curvada em sua parte média, com a concavidade aberta para a face dorsal. Nesta espícula, o atenuamento para a ponta é bem menos suave. As medidas obtidas foram, respectivamente, 0,754 mm e 0,432 mm. Não existe o filamento espiralado referido por CABALLERO (1941) para *D. rovegliai*.

FÊMEA. - A coloração é igualmente brancacenta e a cutícula transparente e estriada. As fêmeas são bem maiores do que os machos, alcançando 57 até 75 mm. Os dados registrados foram tomados de um indivíduo com 62 mm de comprimento e cerca de 0,777 mm de largura ao meio do corpo e 0,195 mm na altura do anel nervoso perisofágico, que se localiza a 0,325 mm da frente da cabeça.

O tridente é maior que no outro sexo (0,150 x 0,070 mm). Os seus ramos apresentaram as seguintes dimensões:

ramo ventral.....	0,100	x	0,025
ramo mediano.....	0,095	x	0,020
ramo dorsal.....	0,110	x	0,0175



Diplotriaena sp. 1) Extremidade anterior do Macho;

2) Idem, de uma fêmea;

3) Extremidade caudal do macho;

4) Ovos em desenvolvimento.

As fêmeas são anfidélficas; a vulva é mais ou menos saliente na superfície do corpo e situa-se a 0,466 mm da frente da cabeça.

Os ovos medem 0,0475 mm x 0,030 mm e podem ser vistos em grande número no útero, a maior parte em adiantado estado de desenvolvimento. O cório do ovo é liso e possui 0,00375 mm de espessura.

O gênero *Diplotriaena* presentemente engloba quase 40 espécies que, segundo os especialistas consultados, foram mal caracterizadas pelos respectivos autores, tornando bastante difícil a sua identificação. A espécie cuja morfologia estudamos, segundo a chave organizada por SEIBERT (1944), inclui-se no grupo que encerra *D. alaudae*, *D. sokolowi*, *D. pyromelanae*, *D. ozouxi* e várias outras.

Tôdas as espécies do gênero têm sido constatadas como parasitas das fôlhas peritoniais e do celoma de aves das Ordens *Passeriformes*, *Piciformes*, *Galliformes* e *Tinamiformes*.

ABSTRACT

The Authors got, during the dissection of a caged male of *Paroaria dominicana* (L.) (*Passeriformes*, *Fringillidae*), a great deal of *Filariidae* belonging to the genus *Diplotriaena*.

The data gotten from the study of the parasite are presented, other observations being also included.

BIBLIOGRAFIA

- CABALLERO y C., Eduardo, 1941 - Nematodos de las Aves de Mexico. VIII - Description de una nueva especie de *Filaria* perteneciente al genero *Diplotriaena*. *An. Inst. Bio. Mex.* 12 : 147 - 153, 2 figs.

HENRY & O'ZOUX, 1909 - La filaire du foudi. **Bul. Soc. Path. Exot.** 2 : 544 - 547. (cit. por SEIBERT, 1944).

LI, H., 1933 - Report on a collection of parasitic nematodes, mainly from North China. Part I. Filarioidea. **Parasitology** 25 : 192 - 223. (cit. por SEIBERT, 1944).

SEIBERT, Henri C., 1944 - Notes on the genus **Diplotrriaena**, with the description of a new species. **Trans. Amer. Micro. Soc.** 63(3) : 244 - 253, 1 est.

YORKE, Warrington & P. Maplestone, 1926 - **The Nematodes parasites of Vertebrates**, X I + 536 pp., 307 figs., Philadelphia.

WEHR, Everett E., 1935 - A revised classification of the Nematode superfamily Filarioidea. **Proc. of the Helm. Soc. of Wash.** 2(2) : 84 - 88.

WEHR, E. E., 1939 - New genera and species of Filarioidea. I. **Quadriplotriaena dolichodemus**, n. gen., n. sp. **Proc. of the Helm. Soc. of Wash.** 6(1) : 32 - 33, 1 fig.

ABSTRACT

The data gotten from the study of the parasite are presented, other observations being also included.

The data gotten from the study of the parasite are presented, other observations being also included.

The data gotten from the study of the parasite are presented, other observations being also included.

BIBLIOGRAFIA

CABALLERO y C., Eduardo, 1941 - Nematodos de las Aves de Mexico. VIII - Descripción de una nueva especie de Filaria perteneciente al género *Diplotrriaena*. **An. Inst. Biol. Mex.** 13 : 123 - 128, 2 figs.